



BOLETIM CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

1º Trimestre
Safra 2025/2026

Lauro Vicari
Gustavo Lobo
Leila Harfuch

BOLETIM

CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

O Boletim “Crédito Rural em Jornada de Sustentabilidade” é uma publicação trimestral com o objetivo de quantificar e caracterizar o crédito rural “sustentável”, provendo informações para um melhor acompanhamento da trajetória do Plano Safra quanto à sustentabilidade.

As análises representam uma aplicação da Metodologia para mensuração do crédito rural alinhado à jornada de sustentabilidade da agropecuária, elaborada pela Agroicone.

Essa metodologia rastreia os recursos do crédito rural alinhados a políticas públicas, como o Plano ABC+, a partir da estrutura de dados do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor/BCB). Características como os programas/subprogramas, produtos contratados, bem como variáveis que informam o tipo de manejo da produção financiada, são incorporadas à metodologia.

A metodologia desenvolvida, bem como os dados sintetizados neste boletim, não permitem afirmar que os recursos classificados produziram efeitos ambientais positivos, tão menos atestar sobre a qualidade e intensidade de uma determinada intervenção de financiamento, dada a inexistência, até o momento, de processos de verificação. O objetivo é quantificar o montante com potencial para a redução de externalidades ambientais negativas, sem fazer juízo de intensidade.

Os recortes propostos levam em conta, em geral, a comparação dos valores acumulados até o trimestre da atual safra, em relação ao mesmo período da safra anterior. Comparações com outras fontes de dados devem ser feitas com cautela, dado o ritmo de atualização dos dados do Sicor/BCB.

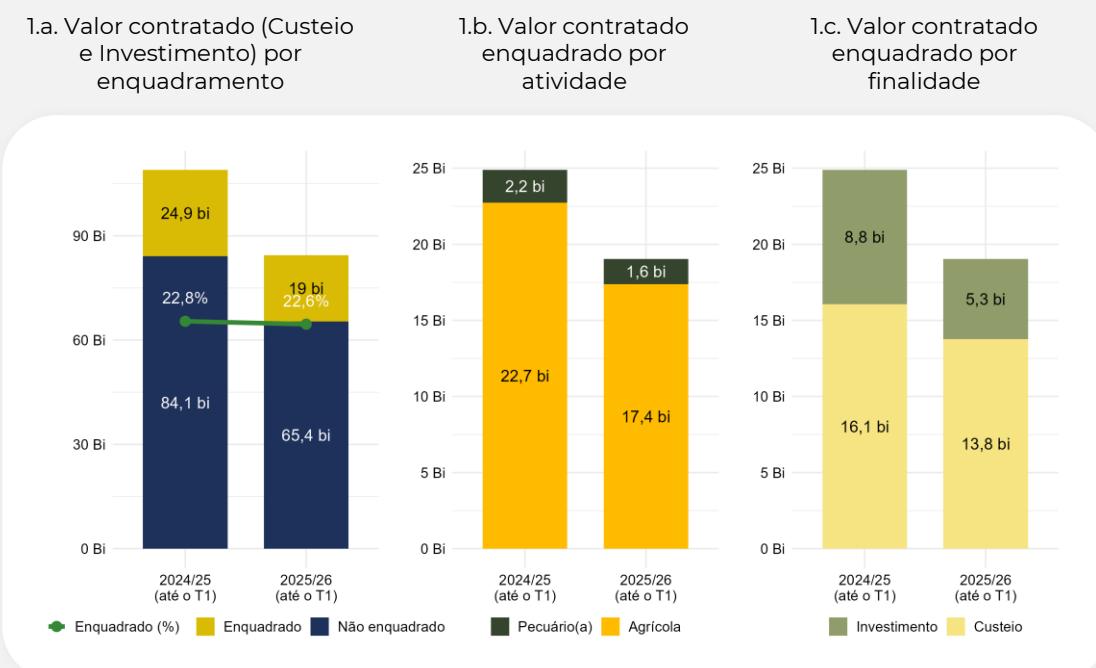
O Boletim traz também uma análise de conjuntura do crédito em jornada de sustentabilidade no período. Outros recortes e uma visão mais interativa dos dados podem ser obtidas no Painel de dados sobre o crédito rural alinhado à sustentabilidade, elaborado pela Agroicone.

CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

ANÁLISE DE DADOS

O Plano Safra 2025/2026 fechou o primeiro trimestre com um total acumulado de R\$ 19 bi em empréstimos para empreendimentos em jornada de sustentabilidade. Este valor corresponde a 22,6% do recurso total de crédito rural desembolsado até então, ficando abaixo do percentual enquadrado no mesmo período da safra anterior, com uma queda de R\$ 5,9 bi em termos absolutos (Figura 1.a.). Do total do recurso alinhado à sustentabilidade, R\$ 13,8 bi referem-se ao custeio e R\$ 5,3 bi ao investimento (Figura 1.c); enquanto R\$ 17,4 bi se destinaram à atividade agrícola e R\$ 1,6 bi à pecuária (Figura 1.b).

Figura 1. Valor contratado por enquadramento em jornada de sustentabilidade; Valor enquadrado por atividade e finalidade (acumulados até o 1º trimestre das safras)



*Leia-se “enquadrado” como os recursos alocados alinhados à jornada de sustentabilidade da agropecuária, considerando o nível 5 (menos conservador) descrito na metodologia elaborada pela Agroicone ([Lobo, Vicari e Harfuch, 2024](#)), que engloba todo o montante de recursos em contratos que possuam alguma das características que possa sugerir a capacidade de redução de externalidades ambientais negativas. “Não enquadrado” referem-se aos demais recursos de custeio e investimento alocados no período analisado. Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/10/2025)

Dentre os recursos para investimento alocados no 1º trimestre da safra 2025/2026, R\$ 2,1 bi foram contratados em programas/subprogramas com finalidade sustentável (39,6% dos R\$ 5,3 bi de recursos para investimento). O RenovAgro consolidou o período com R\$ 1,3 bi em contratação, o que representa cerca de 62% do recurso dentre tais programas. Neste meio, destacam-se o subprograma RenovAgro Plantio Direto, com R\$ 426,2 mi e o subprograma RenovAgro Recuperação/Conversão, com R\$ 350,5 mi alocados.

A Agricultura Familiar, com o Pronaf, somou R\$ 669,1 mi nos subprogramas rotulados, o que responde por 32,8% do recurso em tais subprogramas. O maior destaque foi o subprograma Pronaf Bioeconomia, que totalizou R\$ 649 mi no período, representando 92,8% do valor contratado dentre os subprogramas rotulados do Pronaf.

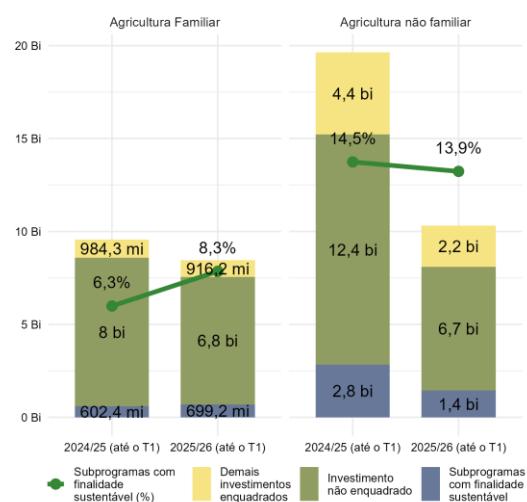
Na comparação entre a safra 2025/2026 e o mesmo período da safra anterior, pode-se notar que a fatia do recurso contratado em subprogramas rotulados no Pronaf ("Subprogramas com finalidade sustentável" da Figura 2.b.) cresceu 2 p.p em relação ao volume total de investimento. Para os produtores não familiares observou-se um decréscimo de 0,6 p.p.. É importante salientar que existe um montante de recursos de investimento enquadrados na metodologia, mas que não estão contidos em programas/subprogramas rotulados. Isso se dá pelo fato de ser possível contratar recursos para uma finalidade sustentável em outros programas e subprogramas que não os rotulados.

Figura 2. Valor contratado por subprograma (acumulado até o 1º trimestre das safras)

2.a. Valor contratado nos subprogramas enquadrados (acumulado até 1º trim. 2025/26)



2.b. Recursos de investimento por categoria e porte (acumulado até o 1º trim. das safras)



Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/10/2025)

Considerando os produtos para os quais os recursos foram contratados com alinhamento à jornada de sustentabilidade, pode-se observar que a maior parte do crédito foi alocada em produtos da categoria “Produtos associados”, que totalizaram R\$ 15,3 bi (80,5%), seguidos dos produtos categoria “Melhoramento de solos”, com R\$ 2,4 bi (12,6%). Na finalidade investimento, os produtos enquadrados mais contratados foram “Correção intensiva do solo” (R\$ 1,5 bi), “Máquinas e implementos” (R\$ 662,1 mi), “Pastagem” (R\$ 596,4 mi); enquanto no custeio, foram “Soja” (R\$ 5,4 bi), “Café” (R\$ 2,2 bi), “Milho” (R\$ 2,2 bi).

Figura 3. Valor contratado por produto/categoria (acumulado até 1º trim. das safras)

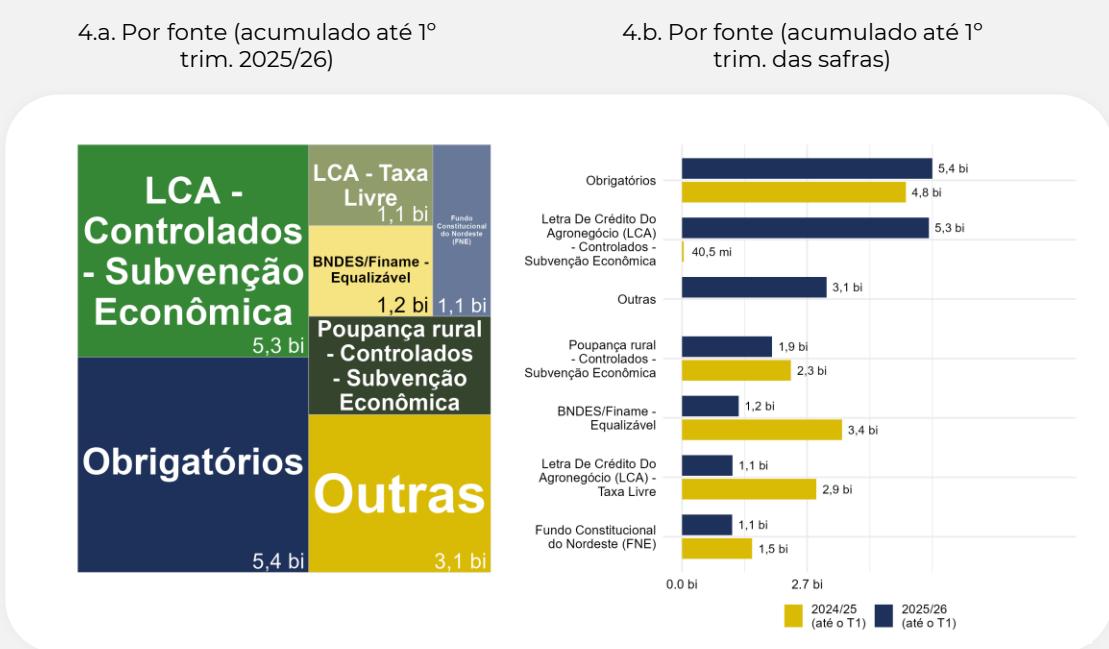


Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/10/2025)

Ao se analisar o montante enquadrado em jornada de sustentabilidade por fonte de recurso (Figura 4), pode-se observar que as fontes mais utilizadas no período foram: Obrigatórios (R\$ 5,4 bi); Letra De Crédito Do Agronegócio (LCA) - Controlados - Subvenção Econômica (R\$ 5,3 bi); Poupança rural - Controlados - Subvenção Econômica (R\$ 1,9 bi). Já no que diz respeito à variação, em relação ao mesmo período da safra anterior, destacam-se LCA - Controlados - Subvenção Econômica (12.943,8%); BNDES/Finame - Equalizável (-64,6%); LCA - Taxa Livre (-62,4%).

¹⁰O pressuposto dos produtos associados, conforme Metodologia elaborada ([Lobo, Vicari e Harfuch, 2024](#)), trata os recursos de um determinado contrato de crédito de forma conjunta, entendendo que todos os produtos que compõem um contrato com um produto classificado como “sustentável”, estão sendo empregados com uma finalidade sustentável em um empreendimento. Por exemplo, um contrato de investimento composto pelo produto “Recuperação de solos” e o produto “Bovinos” será considerado em jornada de sustentabilidade, pelo princípio do recurso associado, uma vez que o contrato como um todo contém um produto associado à jornada de sustentabilidade (“Recuperação de solos”).

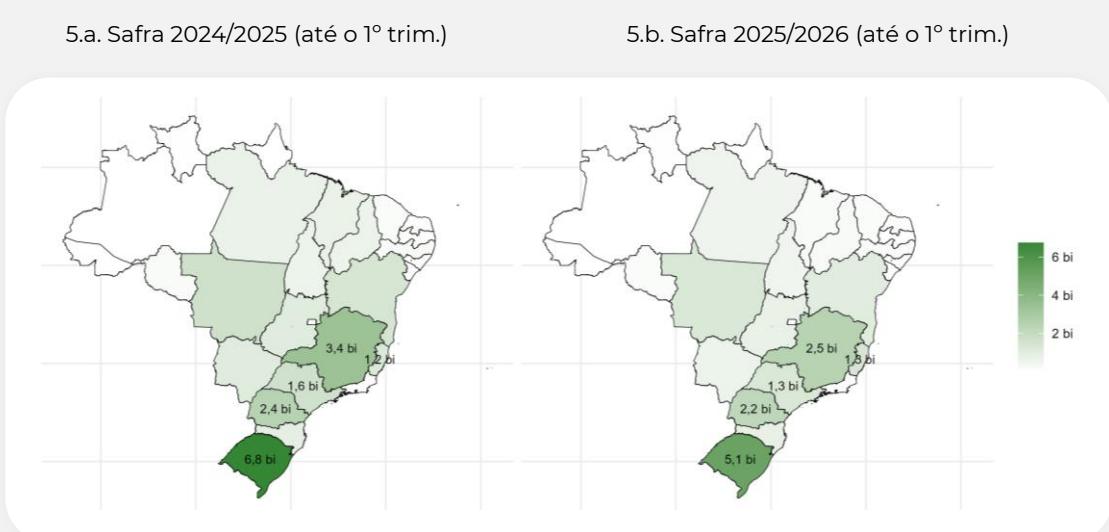
Figura 4. Valor contratado enquadrado em jornada de sustentabilidade por fonte de recurso



Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/10/2025)

Por fim, analisando de forma geográfica a alocação do recurso em jornada de sustentabilidade, pode-se observar, em termos absolutos, o montante de recursos enquadrados até o período da safra, sendo os cinco estados com mais recursos em jornada de sustentabilidade: Rio Grande do Sul (R\$ 5,1 bi); Minas Gerais (R\$ 2,5 bi); Paraná (R\$ 2,2 bi); Espírito Santo (R\$ 1,3 bi); São Paulo (R\$ 1,3 bi).

Figura 5. Valor contratado enquadrado por UF (acumulado até 1º trim. das safras)



Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/10/2025)

CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

ANÁLISE DE CONJUNTURA

O primeiro trimestre do Plano Safra 2025/2026 se encerrou com cerca de R\$ 85 bilhões contratados nas finalidades custeio e investimento (o valor não inclui as CPRs). Comparado ao primeiro trimestre da safra anterior, o valor representa uma queda de R\$ 24,6 bilhões (-22,5%). A fatia do recurso com potencial de promover ganhos de sustentabilidade na agropecuária, conforme a metodologia desenvolvida pela Agroicone, também diminuiu, totalizando R\$ 19 bilhões no primeiro trimestre, cerca de R\$ 5 bilhões a menos que o período anterior.

Pela primeira vez no período acompanhado pelo boletim, destaca-se uma leve queda de 0,2 ponto percentual (p.p) na proporção do crédito rural em jornada de sustentabilidade (de 22,8% no 1º trim. da safra 2024/2025 para 22,6% no mesmo período da safra 2025/2026). Este movimento sinaliza que as intervenções com objetivos sustentáveis tiveram menos espaço no crédito rural, acendendo um alerta quanto à trajetória do financiamento climático da agropecuária.

A queda geral no crédito vem sendo atribuída ao cenário de alta taxa de juros, ao endividamento dos tomadores de crédito agropecuário, bem como ao aumento dos custos de transação, oriundos de mais exigências de garantia real por parte do setor financeiro, como condição à concessão de novos créditos. Dados do Sicor/BCB demonstram que esta queda se deu de forma diferenciada entre os produtores. Considerando apenas custeio e investimento, no Pronaf, observou-se uma queda de 3,2% no primeiro trimestre entre as duas safras; enquanto no restante do crédito, consumido por médios e grandes produtores, o decréscimo chegou a 25,6%.

Também na parcela do crédito em jornada de sustentabilidade, considerando apenas a finalidade de investimento, observam-se movimentos distintos entre os grupos, na comparação dos trimestres: no Pronaf, aumento de R\$ 1,58 bilhão para R\$ 1,61 bilhão (crescimento de 1,8%) e nos recursos excluindo o Pronaf, queda de R\$ 7,2 bilhões para R\$ 3,6 bilhões, ou seja, um encolhimento do crédito com potencial sustentável pela metade. O peso das linhas rotuladas em cada público (Pronaf e Não Pronaf), em relação ao total do investimento enquadrado como em jornada de sustentabilidade também seguiu caminhos distintos. No Pronaf, aumento de 2 p.p., enquanto no restante, queda de 0,6 p.p.

As diferenças entre os públicos se dá em um Plano Safra no qual as taxas de juros para o Pronaf se mantiveram, em geral, nos mesmos patamares da safra anterior, ao passo de um aumento nas taxas de juros dos médios e grandes produtores. Tal fator pode ter influenciado, dentro do recurso enquadrado em jornada de sustentabilidade, a queda do montante para a finalidade de investimento, de R\$ 8,8 bilhões no primeiro trimestre de 2024/2025 para os R\$ 5,3 bilhões no mesmo período de 2025/2026. A magnitude da queda do investimento foi maior que a do custeio enquadrado, sendo estas, respectivamente, -39,7% e -14,2%. Desta forma, menos recursos foram direcionados no início da atual safra para a adaptação dos sistemas produtivos, sugerindo um ritmo mais lento na transição para uma agropecuária resiliente e de baixa emissão de carbono. Em termos de atividade, a maior queda relativa do recurso enquadrado se deu na pecuária (-27,2%), enquanto na agricultura, a redução foi de 24,2%.

Outros dois importantes achados trazidos pelo boletim são: i) RenovAgro Plantio Direto como subprograma do RenovAgro mais contratado no período, ocupando o lugar do RenovAgro Manejo de Solos, como observado nos dois últimos boletins e ii) queda de 80% no valor contratado do produto “Correção Intensiva de Solos”. Os resultados sugerem assim, a redução na incorporação de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais, bem como correção da acidez e da fertilidade do solo.

Em suma, o panorama da sustentabilidade no crédito rural no início da safra 2025/2026 se mostra preocupante. O momento sugere que o aumento do custo do capital decorrente de uma taxa básica de juros elevada se mostra prejudicial para a transição dos sistemas produtivos. A emergência no enfrentamento às mudanças climáticas demanda investimentos para a transição, sendo fundamental pensar soluções de longo prazo e mais estáveis, especialmente em um instrumento tão importante quanto o financiamento.

BOLETIM CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

O Boletim “Crédito Rural em Jornada de Sustentabilidade” é uma publicação trimestral com o objetivo de quantificar e caracterizar o crédito rural “sustentável”, provendo informações para um melhor acompanhamento da trajetória do Plano Safra quanto à sustentabilidade.